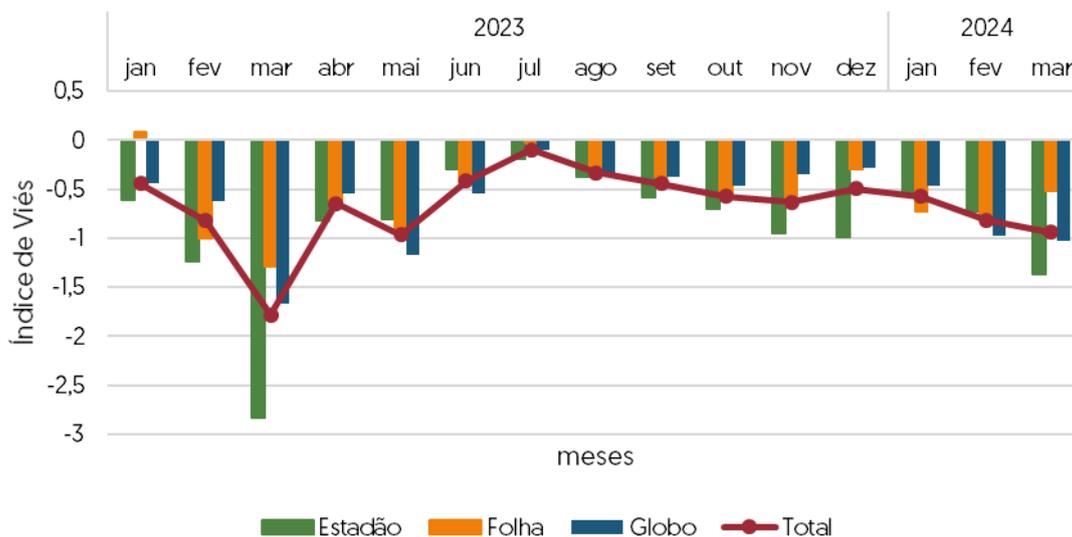


09/03/2024 – 15/03/2024

No DONI semanal, são computadas todas as manchetes, chamadas, artigos de opinião, colunas e editoriais que citaram o Governo Federal, o presidente, ou algum personagem ou instituição do Executivo, nas capas e páginas 2 e 3 dos jornais Folha de S. Paulo, O Globo e Estado de S. Paulo. Esta semana foram analisados 121 textos.

**Gráfico 1. Cobertura do Governo Federal por jornal (valências)<sup>1</sup>**



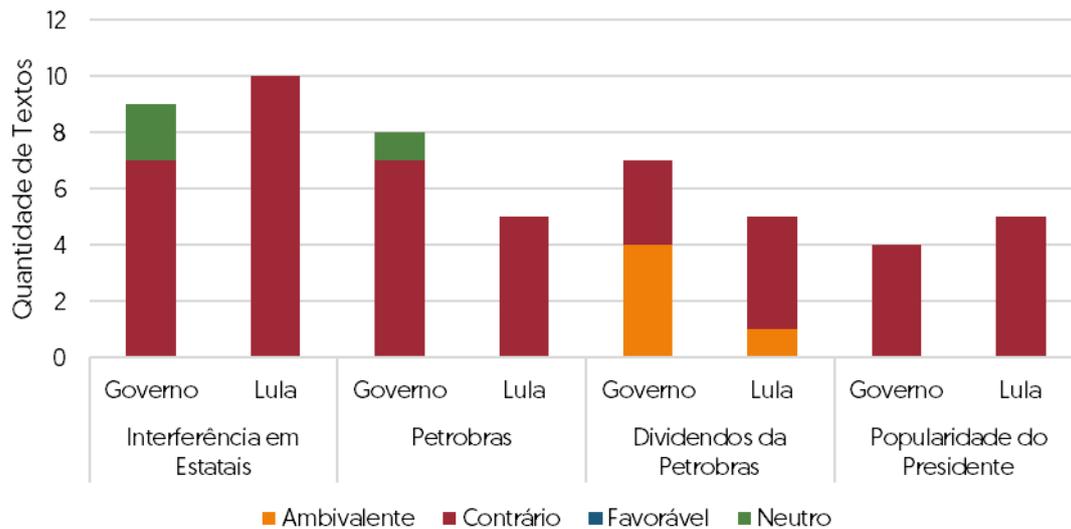
A partir desta semana, o DONI apresenta um novo gráfico de Índice de Viés<sup>2</sup>, com dados agregados desde janeiro de 2023, até o atual momento, para melhor visualização da cobertura. Além dos IVs dos três jornais para cada mês, temos também a curva do IV agregado do período.<sup>3</sup> Em março, o Estadão é o jornal mais negativo, com IV – 1,35, seguido pelo Globo, com – 1,03, e a Folha com IV de – 0,54. O IV da cobertura do governo é de – 0,94.

<sup>1</sup> As valências no gráfico estão associadas às posições e ações tomadas pelo presidente ou pelo Governo Federal em diferentes áreas. Por exemplo, um texto sobre economia com valência negativa para Lula significa que o texto versa sobre economia e que a maneira como o presidente nele é retratado é negativa ou desfavorável.

<sup>2</sup> O Índice de Viés (IV) é calculado pela fórmula  $\frac{(F-C)}{(A+N)}$ , na qual “F” é o nº de favoráveis, “C”, o nº de contrárias, “A”, o nº de ambivalentes e “N”, o nº de neutras.

<sup>3</sup> O IV agregado é calculado aplicando a mesma fórmula ao conjunto dos textos, sem distinção de jornal.

## Gráfico 2. Temas mais presentes na cobertura do Governo Federal e de Lula



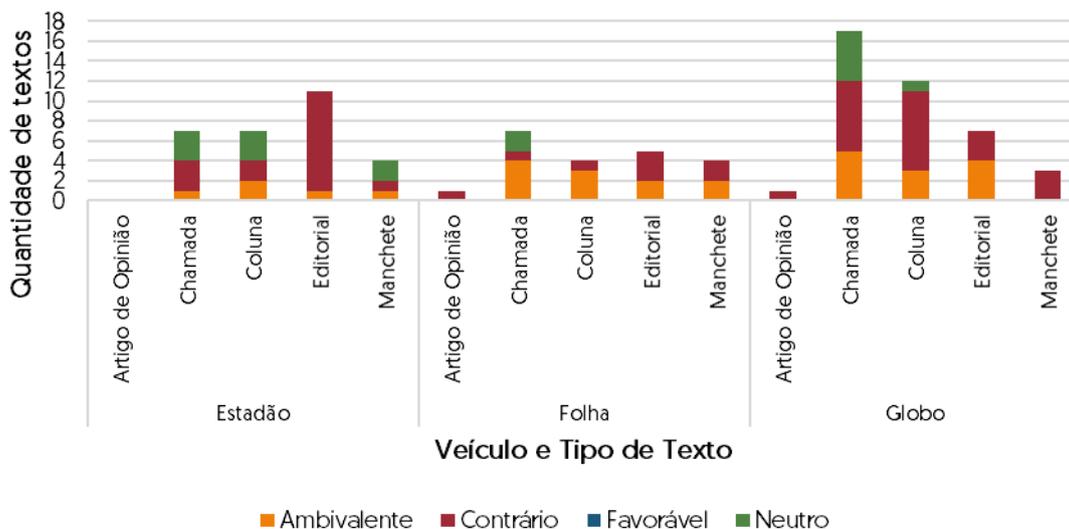
Também, a partir desta semana, trazemos o gráfico unificado de cobertura de temas, para melhorar a visualização. Analisaremos os temas que mais surgiram na cobertura dos dois principais personagens políticos, Governo Federal e presidente Lula. Como mostra o gráfico, essa semana mais uma vez a cobertura do presidente foi mais negativa do que a do governo.

O destaque da semana é a suposta tentativa do governo de interferir em empresas e em estatais. Os jornais apresentam preocupação ingerência em grandes companhias, como a Vale e a Petrobras, o que poderia influenciar sua governança. Lula chega a ser comparado ao presidente venezuelano Nicolás Maduro, em referência ao tratamento que deu à petroleira PDVSA, principalmente após declarar que enxergava a Petrobras como um instrumento de política pública, o que para os jornalistas colocaria em risco a Lei das Estatais.

O segundo e o terceiro temas abordados são a própria Petrobras e o debate sobre a divisão dos dividendos da empresa. Quanto às discussões sobre a estatal, os textos jornalísticos argumentam contra o uso da Petrobras pelo governo como uma estratégia para implementar políticas públicas. Já as publicações sobre a distribuição dos dividendos criticam a interferência na empresa e a decisão de não dividir os dividendos extraordinários com os acionistas. Os jornais acusam o governo de influenciar a decisão da estatal por interesses políticos.

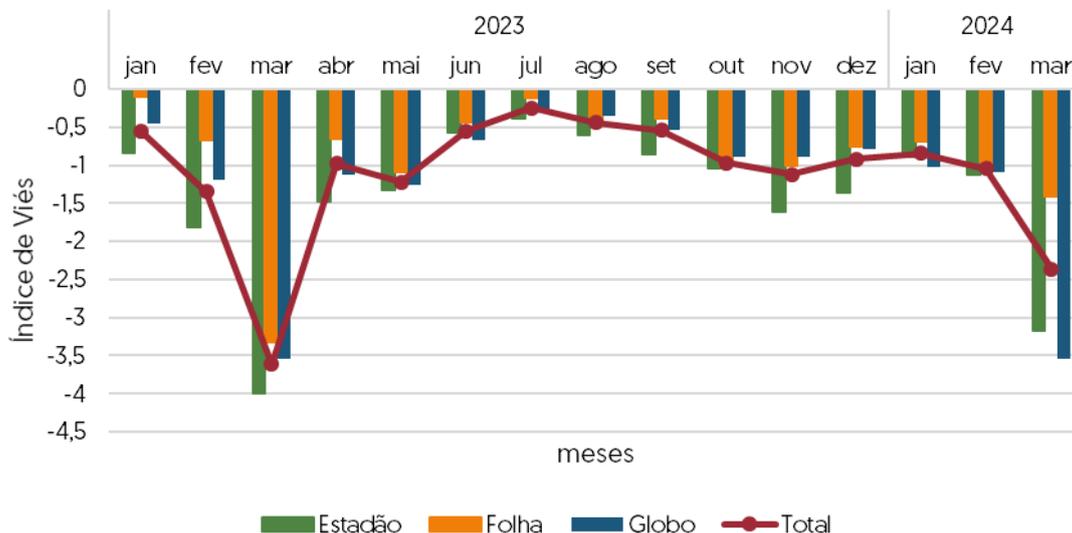
Finalmente, o quarto tema é a popularidade do presidente. Os jornais discutem pesquisas de opinião que relatam uma queda nos índices de popularidade de Lula. Segundo os jornalistas, a rejeição reflete a mediocridade do atual governo e a dificuldade de entregar as promessas de campanha.

Gráfico 3. Cobertura do Governo Federal por tipo de texto<sup>4</sup>



Esta semana, a mídia continuou a criticar o Governo Federal. Os três jornais publicaram textos desfavoráveis em todas as seções. No Estadão, os editoriais concentraram o maior número de registros negativos. O destaque da semana fica para O Globo, que continua a publicar um farto número de colunas desfavoráveis ao Governo. A presença de 3 manchetes contrárias na semana e de 7 chamadas de capa também releva uma disposição editorial bastante adversária.

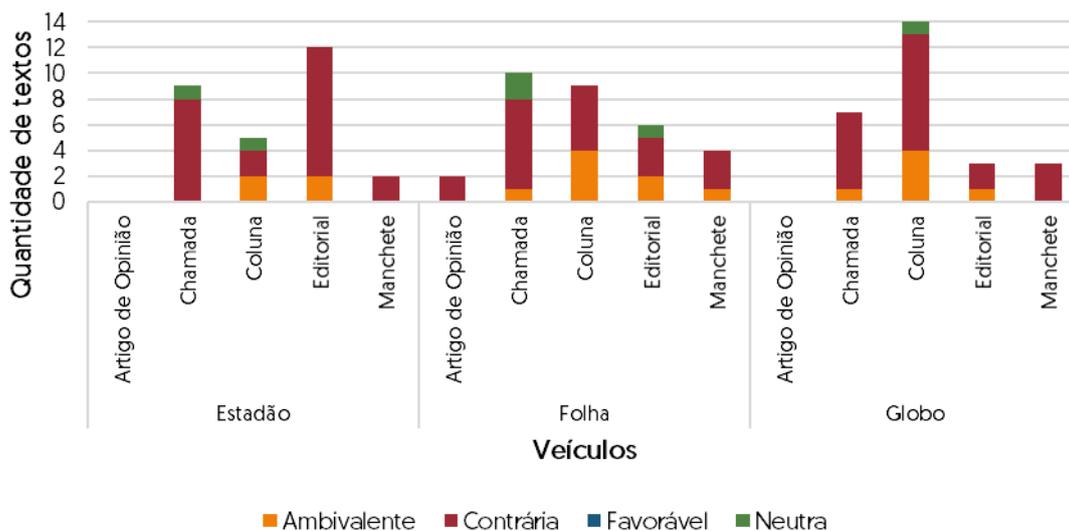
Gráfico 4. Cobertura do Presidente Lula por jornal



Até o momento, em março, o Globo ficou na liderança do Índice, com um IV de -3,54, seguido pelo Estadão, com IV de -3,17, e a Folha com IV igual a -1,42. O IV total médio é de -2,36. A cobertura de Lula está caminhando para atingir níveis recordes de negatividade, quase se igualando ao pico negativo de março de 2023.

<sup>4</sup> Neste gráfico, vemos mais claramente o posicionamento dos jornais, em seus editoriais e na opinião que apresentam em suas páginas, por meio de colunistas e artigos de convidados.

**Gráfico 6. Cobertura do Presidente Lula por tipo de texto**



A cobertura de Lula é tão homogênea e negativa que só nos resta diferenciar a disposição de O Globo escalar colunistas contrários ao presidente. Salta aos olhos também a disposição dos 3 jornais de produzirem chamadas de capa desfavoráveis ao petista. Com 10 editoriais negativos na semana, o Estadão está ultrapassando a marca de dedicar um terço dos textos desse formato que publica a desancar Lula. A cobertura dos grandes jornais está mostrando claros sinais de retornar a padrões de alta politização da imprensa, observados ao longo dos anos da Lava Jato, ou mesmo na cobertura do chamado Mensalão.

**DONI**

O De Olho Na Imprensa! (DONI) é um relatório semanal produzido pela equipe do [Manchetômetro](#), que é um projeto do Laboratório de Estudos da Mídia e Esfera Pública (LEMEP), do Instituto de Estudos Sociais e Políticos (IESP), da UERJ.

Utilizamos as metodologias da Análise de Valências e Análise de Enquadramentos para avaliar o posicionamento dos jornais.

**Produção**

# Manchetômetro

**Apoio**

